

8º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 8º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

SEMANA

13

CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS



Anos Finais



ESCOLA
em casa



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Olá pessoal, tudo bem com vocês?

Hoje, vamos iniciar a nossa 13ª semana de atividades e nessa semana preparamos novos desafios para vocês, pois entendemos que já está no momento de discutirmos alguns termos referentes ao uso e reflexão da nossa língua. Nesta semana discutiremos sobre a relação/diferença existente entre dois gêneros textuais que para muitos significam a mesma coisa, contudo possuem características bem distintas, são a Notícia e a Reportagem. E também retomaremos o nosso conteúdo sobre Frase, Oração e Período.

Preparados? Então, vamos lá!

NOTÍCIA E REPORTAGEM

A Notícia é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se, portanto de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculada pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

CARACTERÍSTICAS DA NOTÍCIA

As principais características do gênero textual notícia são:

- Texto de cunho informativo;
- Textos descritivos e/ou narrativos;
- Textos relativamente curtos;
- Veiculado nos meios de comunicação;
- Linguagem formal, clara e objetiva;
- Textos com títulos (principal e auxiliar);
- Textos em terceira pessoa (impessoais);
- Discurso indireto;
- Fatos reais, atuais e cotidianos;

A **REPORTAGEM** também é um gênero textual não literário. Assim como a Notícia ela é considerada um texto jornalístico veiculado pelos meios de comunicação: jornais, revistas, televisão, internet, rádio, dentre outros.

O repórter é a pessoa que está incumbida de apresentar a reportagem, a qual aborda temas da sociedade em geral.

Uma reportagem pode ser escrita, televisiva ou radiofônica. Ela trata de assuntos e acontecimentos de interesse público, como a notícia, mas com mais profundidade. Em uma boa reportagem, além da fala de introdução do(a) jornalista, há entrevistas com pessoas envolvidas no acontecimento ou com aquelas que possam ter opiniões interessantes sobre o fato. Com isso, o(a) telespectador(a)/ouvinte/leitor(a) pode formar melhor a sua própria opinião.

Segue abaixo as principais características do gênero reportagem:

- Textos em primeira e terceira pessoa;
- Presença de títulos;
- Temas sociais, políticos, econômicos;
- Linguagem simples, clara e dinâmica;
- Discurso direto e indireto;
- Objetividade e subjetividade;
- Linguagem formal;
- Textos assinados pelo autor;

Em resumo:

Ainda que a Notícia e a Reportagem sejam textos jornalísticos, a notícia se difere da reportagem na medida em que é um texto informativo e impessoal, sem teor opinativo, característico das reportagens. Além disso, as notícias não são textos assinados pelo autor, enquanto as reportagens apresentam o nome do repórter.

Dentre outras diferenças que podem surgir entre esses tipos de textos, vale lembrar que a notícia apresenta um tema atual de modo inteiramente informativo, enquanto a reportagem aprofunda-se mais sobre os temas sociais e de interesse da sociedade apresentando as opiniões do autor.

VAMOS RELEMBRAR!

O discurso direto é caracterizado por ser uma transcrição exata da fala das personagens, sem participação do narrador.

Exemplo:

A aluna afirmou:

— Preciso estudar muito para o teste

O discurso indireto é caracterizado por ser uma intervenção do narrador no discurso ao utilizar as suas próprias palavras para reproduzir as falas das personagens.

Exemplo:

A aluna afirmara que precisava estudar muito para o teste.

Agora que você aprendeu um pouco sobre a relação e as diferenças existentes entre a Notícia e a Reportagem vamos à prática!

Leia a seguir um recorte do texto “MADE IN NORDESTE” retirado do site da revista Exame e em seguida responda às questões propostas.

MADE IN NORDESTE

O artesanato brasileiro inspira grifes de luxo e começa, aos poucos, a ganhar projeção internacional



O artesanato brasileiro tem sido cada vez mais valorizado no exterior (Divulgação).

Em sua coleção de verão, apresentada em junho, a Prada lançou uma sandália rasteira feita de couro trançado, ao preço de 850 euros. A peça logo causou furor, e não apenas pela beleza. “Da feira de Caruaru!!! Brasil!”, postou a atriz Regina Casé. Sim, o calçado é idêntico ao feito por artesãos da cidade do agreste pernambucano, onde um par é vendido na feira local por 60 reais. Como Luciano Bezerra, que soube do caso por seus filhos. “Essa marca é da Itália, não é?”, perguntou. “É, essas coisas sempre acontecem”, afirmou depois, entre risos.

Intelectuais, internautas e celebridades logo apontaram o que, na prática, poderia ser o primeiro caso de apropriação cultural envolvendo o Brasil, com repercussão. O termo consiste no ato de pegar referência de um produto de um local desprivilegiado, sem dar crédito nem retorno aos apropriados. A reportagem apurou que, antes de a peça ser retirada de circulação, houve muita discussão dentro do conselho da grife. Concluiu-se que o modelo poderia ter inspirações egípcias, marroquinas ou ameríndias. Para além da discussão, o fato é que o artesanato brasileiro tem sido cada vez mais valorizado no exterior e por uma parcela de consumidores brasileiros, ainda que parte dos artesãos não tenha o devido reconhecimento. Enquanto a indústria da moda vive a era do design artesanal, as décadas de exposição em feiras e projetos vinculados ao turismo local não foram suficientes para proteger os pequenos fabricantes da míngua financeira.

[...]

Mais artesanais e com apelo estético, porém, são as marcas abrigadas no programa Brasil Fashion Now, uma iniciativa que reúne, além da associação calçadista, as de

têxtil, confecção, estilistas e a agência brasileira de exportações, a Apex-Brasil. Em conjunto com a plataforma de vendas diretas Blanc Fashion e por um valor de 1.600 dólares por uma vitrine de seis meses na plataforma, marcas autorais que tenham métodos manuais em sua essência ganham projeção para fechar negócios.

Entre as etiquetas de lá estão as de rendas da estilista homônima Martha Medeiros, a de ráfia e palha nordestina Akra Collection e a de acessórios de couro Cabana Crafts. O leitor mais atento perceberá que as duas últimas carregam nomes em inglês, e isso diz muito sobre o cliente que mais valoriza o design originário brasileiro — fabricantes, e não só os grandes, muitas vezes precisam apostar no mercado internacional para manter os custos.

O artesão José Francisco Justino, especializado em sandálias que fazem sucesso na Feira de Caruaru, chegou a exportar para a Suíça, mas o negócio não andou “porque tinha de pagar um monte de coisa”, como as taxas portuárias. Na prateleira onde guarda moldes desenhados por sua empresa, a Alicia Artesanato, estão pregados dois pedidos gordos que esperam ser reativados, após a pandemia, pelo comprador. Dias antes da visita da reportagem, Justino recebeu de uma empresária “de fora” a proposta de reproduzir a tal peça da Prada. Ele se recusou. “Não copio trabalho dos outros. Mesmo que seja daqui, não fui eu quem criou”, diz. Num ateliê próximo, a artesã Rosicleide Monteiro conta que até hoje tem clientes dos Estados Unidos e da Alemanha. Mas ultimamente o fluxo de turistas estrangeiros diminuiu. “Quase toda a produção é comprada por gente daqui de Pernambuco”, afirma.

Em mercados fortes da Europa não há essa dependência de exportação. Em Florença, na Itália, os artesãos vendem na Feira de São Lourenço, uma das mais visitadas da Europa, mas são as grifes de luxo, como Louis Vuitton, Hermès e Tod’s, os principais clientes. Na região do Vêneto, um tipo de trançado local fez a fama da Bottega Veneta, grife de couro do grupo Kering que menos sofreu com a crise da pandemia. Arte manual, a Europa já entendeu, é ativo raro.

Em um paralelo brasileiro, o mestre cearense Espedito Seleiro conseguiu que sua marca chegasse longe. Os ornamentos coloridos criados por ele por cima do couro já rodaram em desfiles na São Paulo Fashion Week, exposições na Europa e em mobiliário de luxo. Seu pai, ainda nos anos 1930, fazia sandálias para Lampião. Seleiro resolveu criar e aplicar tintas naturais e padrões sinuosos em cima do couro. Seleiro tem um livro publicado sobre sua arte e foi até copiado por uma boutique de Londres no ano passado, quando uma exposição sobre seu trabalho foi realizada na embaixada brasileira.

[...]

*Por Pedro Diniz, de Caruaru.
Publicado em: 27/08/2020 às 05h28.
Alterado em: 31/08/2020 às 06h43.*

1. Após a leitura do texto, você o considera uma Notícia ou uma Reportagem? E quais elementos presentes no texto o fizeram chegar a essa conclusão? Cite algumas características.

2. Neste texto, produzido por Pedro Diniz, podemos perceber a presença de vários discursos diretos. Destaque do texto 02 exemplos de discurso direto.

3. São características do gênero reportagem:

A) () Comunicação utilizada entre pessoas que mantêm algum tipo de relação íntima, cuja linguagem é predominantemente coloquial.

B) () Seu principal objetivo é transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

C) () Texto jornalístico divulgado nos meios de comunicação de massa, informa fatos de interesse público, cuja linguagem deve ser objetiva e clara.

D) () A linguagem é sua principal característica, pois há uma preocupação com a seleção e a combinação vocabular. Sua linguagem é predominantemente subjetiva

4. O texto ressalta a riqueza de um elemento muito presente na cultura nordestina. Que elemento é esse?

5. A revista Exame traz em seu texto uma séria problemática envolvendo esse elemento da cultura nordestina. Qual é essa problemática?

6. Segundo o texto, o que significa o termo “apropriação cultural”? Em sua opinião, podemos considerar um tipo de plágio?

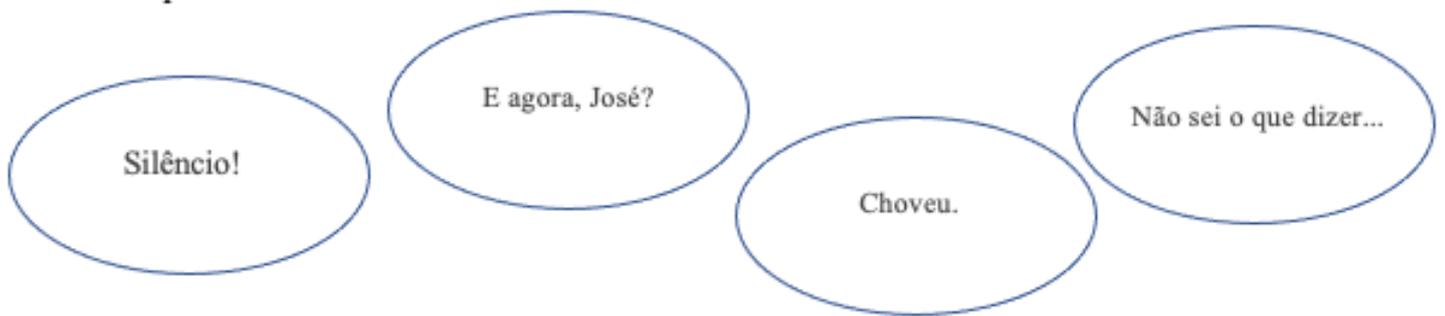
Agora, vamos entrar na segunda parte da nossa aula.

Acredito que muitos de vocês ainda lembrem alguma coisa sobre o conteúdo que estudamos em sala sobre: Frase, Oração e Período.

Porém, para quem não lembra vamos fazer uma retrospectiva do conteúdo.

Frase é todo o enunciado linguístico que tem sentido completo e termina com uma pausa pontuada. Não é necessário haver verbo para a formação de uma frase quando o que foi enunciado tem sentido completo.

Exemplos:



As frases são marcadas por entonação que, na escrita, ocorrem com o recurso dos sinais de pontuação. Sem a pontuação, as palavras são apenas vocábulos.

A oração é o enunciado que se organiza em torno de um verbo ou de uma locução verbal. As orações podem ou não ter sentido completo.

Exemplos:



Período é frase organizada em uma ou mais orações. O período pode ser simples ou composto.

OBS. Vamos deixar para nos aprofundarmos em período simples e período composto na próxima semana de aula.

Sendo assim, já que vocês já refrescaram a memória sobre as diferenças entre esses três tópicos de gramática, vamos à prática!

7. Analise as frases seguintes e identifique as que também são orações:

- A) () Parabéns por tudo.
- B) () Que comportamento agressivo!
- C) () Será que ele vem hoje?
- D) () Eu quero!
- E) () Agora, por favor!
- F) () Nem pense nisso

8. Indique por quantas orações são formados os seguintes períodos:

- A) Eu li e reli, mas mesmo assim não entendi. _____
- B) Na semana passada fomos ver o filme do Batman. _____
- C) A professora pediu atenção e os alunos ouviram em silêncio. _____
- D) A minha vizinha me emprestou esse livro. _____
- E) Desejo que você concretize todos os seus desejos e seja feliz para sempre.

Leia a tira a seguir.



9. Nessa tira, temos exemplos de frases sem verbos e de orações. Identifique-as.

10. Que locução verbal foi usada em uma das orações da tira?

*“Não é produto de marca que define um cidadão.
Nunca julgue nessa vida um homem de pés no chão,
Pois o sapato calça os pés
Mas não calça o coração”.*

Bráulio Bessa

Bom estudo!

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

CORDEL, CULTURA POPULAR NORDESTINA



A Literatura de Cordel é uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino.

Sua forma mais habitual de apresentação são os “folhetos”, pequenos livros com capas de xilogravura que ficam pendurados em barbantes ou cordas, e daí surgiu o nome CORDEL. Escrito em versos, relata os costumes e as crenças do povo, no qual os personagens podem ser reais ou fictícios. É o estilo literário com o maior número de exemplares no mundo.

Para os nordestinos, a Literatura de Cordel representa a expressão dos costumes regionais.



No ano de 2019 a Escola Benvinda desenvolveu o projeto “ARIAnando - Obras e releituras de um mestre paraibano”, onde os alunos que cursavam o 5º período “C” da Educação de Jovens e Adultos, puderam retratar, através do cordel, toda beleza e religiosidade de Guimarães.



No mesmo ano a aluna Dulce, foi premiada em um concurso de cordéis promovido pela Secretaria Municipal de Educação.

Vamos conversar um pouco sobre o texto:

1-) Pesquise quantos e quais são os estados que formam a região nordeste do Brasil.

2-) Vamos experimentar:

Desenvolva um cordel, apenas através de desenhos, descrevendo uma situação vivenciada por você nessa quarentena. Atenção: Observe o desenho (Cordel - xilogravura) em preto e branco que está no texto e use-o como sugestão.

Olá 8ºs anos!!!!!!

Vamos para mais um ciclo de atividades juntos!

Agora vamos lembrar um pouco e exercitar as Expressões Algébricas.



EXPRESSÕES ALGÉBRICAS:

São aquelas que têm apenas letras, ou letras e números. Nelas, as letras são chamadas de variáveis.

Exemplos:

$7x$	$q + 1$	$9 - \frac{3}{4}y$	$a^2 + b - 6$
------	---------	--------------------	---------------

VALOR NUMÉRICO:

O valor numérico de uma expressão algébrica é o número que se obtém ao substituir as variáveis por números e efetuar as operações indicadas.

Exemplo:

<p>O valor numérico da expressão:</p> $x - 9$, para $x=2$ ↓ $2 - 9$ -7	<p>O valor numérico da expressão:</p> $a^2 + b$, para $a=3$ e $b=-1$ ↓ ↓ $3^2 + (-1)$ $9 - 1$ 8	<p>O valor numérico da expressão:</p> $4x^3 - 5x - y$, para $x=2$ e $y=-2$ ↓ ↓ ↓ $4 \cdot 2^3 - 5 \cdot 2 - (-2)$ ↓ ↓ ↓ $4 \cdot 8 - 10 + 2$ ↓ ↓ ↓ $32 - 10 + 2$ 24
--	--	---

TERMOS ALGÉBRICOS:

Em um termo algébrico, distinguimos o coeficiente (parte numérica) e a parte literal (parte com letras).

TERMO ALGÉBRICO	COEFICIENTE	PARTE LITERAL
$8r$	8	r
$-m$	-1	m
$\frac{3}{7}x^2y^3$	$\frac{3}{7}$	x^2y^3

TERMOS SEMELHANTES:

São chamados termos semelhantes os termos algébricos que possuem, exatamente, a mesma parte literal.

$5ax + 4y - 2ax$	Os termos $5x$ e $-2x$ são semelhantes, porque possuem mesma parte literal, então podemos adicionar algebricamente.
$-3ax^2 - 1 + 8a^3x$	Os termos $-3ax^2$ e $8a^3x$ NÃO são semelhantes, as partes literais são diferentes, embora as variáveis, a e x , sejam as mesmas

✓ **Colocando em prática o que aprendemos:**

3) Para cada sentença escreva uma expressão algébrica:

Ex.: a metade de $x \rightarrow$	$\frac{x}{2}$
a) o triplo de y	
b) o quadrado de r	
c) seis menos e metade de z	

4) Para cada termo algébrico determine o coeficiente e a parte literal:

TERMO ALGÉBRICO	COEFICIENTE	PARTE LITERAL
Ex.: $-10p^5q$	-10	p^5q
$7ab^3$		
$-25x^2y^3$		
$\frac{2}{3}m^4n^3$		

5) Encontre o valor numérico das expressões:

Ex.: $11a + 3$, para $a = 4$ \downarrow $11 \cdot 4 + 3$ $\underbrace{\hspace{1.5cm}}$ $44 + 3$ 47	a) $x + 7$, para $x = 8$	b) $3 \cdot y - 5$, para $y = 10$
--	---------------------------	------------------------------------

6) Identifique os termos semelhantes nas expressões algébricas a seguir:

Ex: $8c + 4 - 5 - 3c$ $8c$ e $-3c$, 4 e -5	a) $x - 5 + 2x$	b) $7a + 2b - 5a + b$	c) $-3x - 5xy + 7y + 9xy$
---	-----------------	-----------------------	---------------------------

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

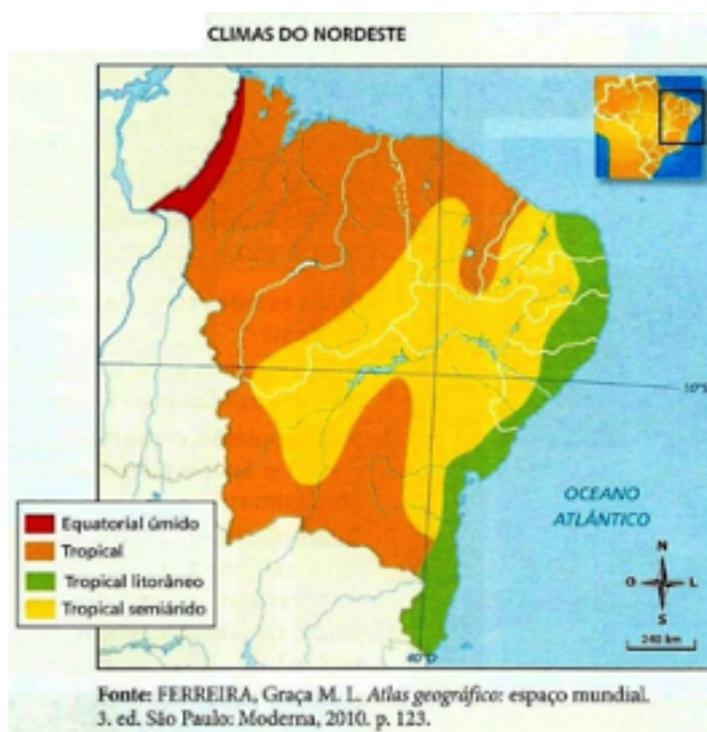
CLIMAS PREDOMINANTES NO NORDESTE

O Clima da Região Nordeste possui características determinantes na formação das diferentes paisagens da região.

Tipos de Clima

Na região nordeste, predominam quatro tipos de clima:

- Tropical Litorâneo
- Tropical Semiárido
- Tropical
- Equatorial úmido



CLIMA TROPICAL LITORÂNEO

O clima tropical litorâneo, apresenta um verão quente e úmido, com temperaturas elevadas o ano todo, que variam entre 25 e 31 graus. Possui uma estação com chuvas irregulares, com maior ocorrência entre os meses de abril a julho, com índice pluviométrico médio anual entre 2.000 e 3.000 milímetros. Esse clima é predominante em toda a Zona da Mata. Ela compreende uma faixa de terras na qual acompanha o litoral e se estende desde o Rio Grande do Norte até o sul da Bahia. O clima tropical litorâneo é também predominante na Zona do Agreste, em parte dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

CLIMA TROPICAL SEMIÁRIDO

O clima tropical semiárido apresenta baixa umidade, com temperaturas médias em torno de 27 e 31 graus, podendo chegar a 41 graus nos longos períodos secos. As chuvas são raras, com índice pluviométrico inferior a 700 milímetros anuais, podendo ocorrer entre os meses de abril a maio. A menor média anual de chuvas no Brasil é registrada em Cabaceiras, no sertão da Paraíba, com apenas 278,1 milímetros. O clima tropical semiárido é predominante na porção central do Nordeste brasileiro. Encontrado em parte do Estado do Piauí, no Meio Norte e em parte da Zona do Sertão, nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Bahia. O grande problema do sertão é a irregularidade das chuvas. Quando não chove nos meses esperados, surgem os períodos de seca, com elevadas temperaturas e que podem se prolongar por vários anos.



CLIMA TROPICAL

O clima tropical apresenta duas estações bem definidas. O verão quente e chuvoso com temperaturas elevadas, e inverno seco, com estiagem prolongada e temperaturas amenas, entre 18 e 26 graus. O índice pluviométrico varia entre 1.000 e 1.750 milímetros. É predominante em grande parte do Maranhão, do Piauí, do Ceará e da Bahia.

CLIMA EQUATORIAL ÚMIDO

O clima equatorial úmido apresenta médias de temperatura elevadas, entre 25 e 27 graus, com índice pluviométrico médio anual de 2.000 a 3.000 milímetros, com grande quantidade de chuva a maior parte do ano. Predomina numa faixa estreita no estado do Maranhão, na fronteira com o estado do Pará, na Região Norte.

Texto retirado e adaptado de: <https://www.todamateria.com.br/clima-da-regiao-nordeste/>

1. Com base no texto, observamos que quatro tipos de clima ocorrem na região nordeste. Desses, que predominam no estado do Rio Grande do Norte?

2. Complete:

O clima tropical litorâneo é predominante em toda a _____. Ela compreende uma faixa de terras na qual acompanha o litoral e se estende desde o _____ até o Sul da _____. O clima tropical litorâneo é também predominante na _____, em parte dos estados do _____, _____, _____ e _____.

3. Em relação aos índices pluviométrico, qual a média anual de cada tipo de clima?

4. Qual o tipo de clima que apresenta os MAIORES índices pluviométricos?

- a) Tropical Litorâneo
- b) Tropical Semiárido
- c) Tropical
- d) Equatorial úmido

5. Qual o tipo de clima que apresenta os MENORES índices pluviométricos?

- a) Tropical Litorâneo
- b) Tropical Semiárido
- c) Tropical
- d) Equatorial úmido

6. Em qual cidade do Brasil é registrada a menor média anual de chuvas?

- a) Macau
- b) Guamaré
- c) Cabaceiras
- d) Mossoró

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

CULTURA NORDESTINA, SUA ORIGEM, INFLUÊNCIA E RIQUEZAS.

Que o Nordeste é uma região muito rica em cultura, isso não se discute. O que nem todo mundo sabe é que ele é um verdadeiro celeiro musical, um grande “palco” que abre espaço para vários ritmos e artistas. O Nordeste vai muito além de frevo e forró! Ele é terra colorida, plural e multicultural que reúne sons envolventes e muito característicos. Veja só quantos ritmos nordestinos fazem sucesso no Brasil inteiro e ajudam a levar a cultura dessa região para o mundo.

O Nordeste é uma região incrível, com uma cultura ímpar e admirada em todo o planeta. Ela se expressa nas comidas típicas, na música, nas roupas e especialmente na dança. Entre elas destaca-se o Xaxado, que muitas pessoas já ouviram falar, mas poucas sabem realmente o que é!

Esse ritmo contagiante é rico em histórias e mexe com os sentimentos do povo brasileiro desde a sua origem. Praticada até pelos antigos cangaceiros para comemorar sua vitória, ela merece nossa atenção e respeito! Quer descobrir um pouco mais sobre essa incrível curiosidade do Nordeste? Então leia o texto a seguir e saiba um pouco mais sobre o Xaxado!

O que é?

O Xaxado é um ritmo de dança bem típico da região Nordeste do Brasil. Sua origem é um pouco controversa, mas acredita-se que ele surgiu nas regiões do interior do estado de Pernambuco, para depois ganhar o mundo.

Sua raiz é na cultura indígena e seu nome é atribuído a duas origens distintas: o som que os dançarinos faziam com os pés arrastando no chão durante a dança, soando como “xa xa xa” ou a palavra “xaxar”, que seria uma corruptela de outra palavra, no caso “sachar”, que significa capinar, cavar o solo com o sacho.

Como surgiu?

Como já foi dito, o Xaxado tem uma raiz na cultura indígena, mas sua paternidade propriamente dita não é muito certa. Alguns autores dizem ser uma adaptação de danças típicas de Portugal, mas a origem mais divulgada e romântica é somente uma: a dança dos cangaceiros, em especial do bando de Lampião!

As primeiras pesquisas datam na década de 20 nas regiões do Agreste e do Sertão de Pernambuco. Independente de quem a criou, sua divulgação invariavelmente passa pelos cangaceiros.

Eles usavam o ritmo e a dança como grito de guerra e para celebrar as vitórias. A figura da mulher era substituída por um rifle e a dança era praticada somente pelos homens, pelo menos até Maria Bonita se integrar ao bando. Por conta disso, até os dias de hoje, o Xaxado e cangaço são amplamente ligados.

Características

O Xaxado é dançado aos pares e os grupos dançam animadamente ao som de instrumentos musicais típicos: a zambumba, o pífano, a sanfona e o triângulo, buscando seguir o ritmo original criado pelo barulho dos pés arrastando no chão, ditando o ritmo da dança! Os praticantes seguem se movimentando em fila, como na cultura indígena.

Já a indumentária passa por roupas bem típicas e tradicionais. O básico é usar vestimentas em tons marrons e cáqui, sempre de couro. Essa ideia também faz forte referência aos cangaceiros, pois são materiais fortes que os protegiam dos espinhos da catinga do sertão, além de serem fáceis de achar nessa região.

Completa o traje o rifle (evidentemente falso nos dias de hoje!) e a alpercata nos pés, ajudando a produzir o som típico que marca a dança (elas também são feitas de couro).

Responda o questionário de acordo com o texto:

1. O que é Xaxado?

2. Como surgiu o Xaxado?

3. As primeiras pesquisas datam o Xaxado a partir de qual década?

4. Usavam o ritmo e a dança como grito de guerra e para celebrar o quê?

5. Quais os instrumentos musicais que caracterizam o Xaxado?

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
 - Ler o texto;
 - Responder a atividade.
-

01. Leia a letra da canção abaixo, em seguida, responda as questões propostas.

ASA BRANCA

Luiz Gonzaga

QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO
COM A FOGUEIRA DE SÃO JOÃO
EU PERGUNTEI A DEUS DO CÉU, AI
POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO

EU PERGUNTEI A DEUS DO CÉU, AI
POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO

QUE BRASEIRO, QUE FORNALHA
NEM UM PÉ DE PLANTAÇÃO
POR FALTA D'ÁGUA PERDI MEU GADO
MORREU DE SEDE MEU ALAZÃO

POR FALTA D'ÁGUA PERDI MEU GADO
MORREU DE SEDE MEU ALAZÃO

ATÉ MESMO A ASA BRANCA
BATEU ASAS DO SERTÃO
ENTÃO EU DISSE, ADEUS ROSINHA
GUARDA CONTIGO MEU CORAÇÃO

ENTÃO EU DISSE, ADEUS ROSINHA
GUARDA CONTIGO MEU CORAÇÃO

HOJE LONGE, MUITAS LÉGUAS
NUMA TRISTE SOLIDÃO



100 Anos do Rei do Baião - Francisco Daniel A. Moreira

ESPERO A CHUVA CAIR DE NOVO
PRA MIM VOLTAR PRO MEU SERTÃO

ESPERO A CHUVA CAIR DE NOVO
PRA MIM VOLTAR PRO MEU SERTÃO

QUANDO O VERDE DOS TEUS OLHOS
SE ESPALHAR NA PLANTAÇÃO
EU TE ASSEGURO NÃO CHORE NÃO, VIU
QUE EU VOLTAREI, VIU MEU CORAÇÃO

EU TE ASSEGURO NÃO CHORE NÃO, VIU
QUE EU VOLTAREI, VIU MEU CORAÇÃO



Assinale com um X apenas uma alternativa.

a) Na canção, a Asa branca é uma pomba que simboliza a partida do personagem que canta.

Essa partida é sentida por esse personagem como um (a):

- () sentimento de esperança, pois tudo será resolvido.
- () alívio, pois ele aguarda a chuva cair.
- () sofrimento, porque ele perdeu muitas coisas.

b) Segundo o autor, a terra onde o personagem vive está:

- () escura.
- () seca.
- () florida.

c) Das consequências vividas pelo personagem, causadas pela situação de sua terra, qual não é verdadeira?

- Apreendeu a viver na cidade grande.
- Perdeu o gado, seu cavalo e sua plantação.
- Aguarda a chuva cair para poder voltar.

d) Qual o tema principal tratado na canção?

- Refere-se a ausência de políticas públicas para o combate à seca nordestina.
- Diz respeito a capacidade do nordestino vencer os problemas típicos da região.
- está relacionado ao clima da região nordestina e as suas duras consequências.

e) Identifique a alternativa onde os sentimentos não são expressos na canção.

- Tristeza e solidão.
- Solidão e esperança.
- Alegria e esperança.

f) Em sua opinião, por que o personagem deu adeus para Rosinha? Explique.

g) A letra dessa canção, que foi escrita há muito tempo, retrata a situação na região Nordeste nos dias de hoje. Em sua opinião, esse cenário mudou? Justifique sua resposta.

h) A falta de tem sido um problema na região nordestina do país. Em sua opinião, é possível aproveitar melhor a água das chuvas? De que maneira? Explique.

“Só quem tem esperança vive para alcançar o resultado daquilo em que acreditou”.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
 - Ler o texto;
 - Responder a atividade.
-

A CONDUTA ÉTICA DO HOMEM EM SABER CUIDAR DO NOSSO PLANETA



“Cuidado todo especial merece nosso planeta terra. Temos unicamente ele para viver e morar[...]. Para cuidar do planeta precisamos todos passar por uma alfabetização ecológica e rever nossos hábitos de consumo. Importa desenvolver uma ética do cuidado”

Leonardo Boff

O Sintoma mais doloroso, já constatado há décadas por sérios analistas e pensadores contemporâneos, é um difuso mal-estar da civilização. Aparece sob o fenômeno do descuido, do descaso e do abandono, numa palavra, a falta de cuidado.

Há um descuido e um descaso pela vida inocente de crianças usadas como combustível na produção para o mercado mundial [...]

Há um descuido e um descaso manifesto pelo destino dos pobres e marginalizados da humanidade, flagelados pela fome crônicas, mal sobrevivendo da tribulação de mil doenças, outrora erra dica das e atualmente retornando com redobras virulência. Onde está a ética do homem em saber cuidar do próximo como de si mesmo e do nosso planeta, invadido pela Pandemia do século XXI. Em nosso oxigênio planetário poluindo misteriosamente e ceifando milhares de vidas chegando a mais de 120 mil mortes, no mundo. Espalhando terror em nossos povos e nacionalidades. E agora!

Há um descuido e descaso imenso pela sorte dos desempregados e aposentados, sobre tudo milhões e milhões de excluídos do processo de produção tidos como descartáveis e zeros econômicos. [...]. Perderam o privilégio de serem explorados a um preço de um salário mínimo e de alguma seguridade social.

Há um descuido e um abandono dos sonhos de generosidade.... Menospreza-se a tradição de solidariedade. Faz-se pouco dos ideais de libertado e de dignidade para todos os seres humanos [...]

Há descuido e descaso pela dimensão espiritual do ser humano, pelo espírito de gentileza que cultiva a lógica do coração e do entendimento por tudo o que existe e vive. E agora todas as áreas, exemplos: Religiosos como Padre, Pastores, Bispos, Sacerdotes, Médicos, Enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, entre outros profissionais, trabalhando juntamente com voluntários capacitados para dar o melhor desempenho para o indivíduo terem uma boa saúde mental. De acordo com a OMS. [...]. Todo tipo de violência e de excesso é mostrado pelos meios de comunicação com ausência de qualquer pudor ou escrúpulo.

Há um descuido e um descaso pela coisa pública. Organizam-se políticas pobres para os poderes; os investimentos sociais em seguridade alimentar, saúde, em educação e em moradia são em geral, insuficiente. [...]

Há um descuido e um descaso na salvaguarda de nossa casa comum, o planeta terra. Solos são envenenados, águas poluídas, florestas são dizimadas, espécies de seres vivos são exterminadas; um manto de injustiça e violência pesa sobre dois terços da humanidade. Um princípio de autodestruição está em ação, capaz de liquidar o sutil equilíbrio físico-químico e ecológico do planeta e devastar a biosfera. Pondo assim em risco a continuidade do experimento da espécie Homo sapiens e demens [...]

Atulhados de aparatos tecnológicos, professores e mestres buscando o aperfeiçoamento em suas áreas, vivendo tempo de impiedade e de insensatez. Sob certos aspectos regredimos à barbárie mais atroz.

A T I V I D A D E

1. Descreva com suas palavras o que você sentiu ao ler o texto acima sobre: A CONDUTA ÉTICA DO HOMEM EM SABER CUIDAR DO NOSSO PLANETA E como poderemos melhorar?

2. Identifique 05 pontos negativos do texto de acordo com os autores?

3. Identifique 10 pontos importante da nossa atualidade de acordo com os autores do texto?



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Manuella da Silveira Nascimento
Marta Campelo da Cruz

Matemática

Flávia Costa Drummond Banhos

Ciências

Glaicon de Sousa Santos

História

José Cunha Marreiro Júnior

Artes

Jhon Kleiton Santos de Queiroz

Ensino Religioso

Dijailso Gomes Ferraz



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

